

**Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro**  
**DEUS AGE CONTRA O PECADO**  
**Estudo 7 – Gênesis 16 a 19**

Elaborado por Rogério Senna Dias  
[rogeriosenna@iq.com.br](mailto:rogeriosenna@iq.com.br)

Em Gênesis 16 temos o episódio em que Agar é dada por mulher de Abrão. Diz o texto que Sarai era estéril e tinha uma serva egípcia chamada Agar. Agar era a esposa substituta de Abrão, prática comum naquele tempo. A mulher casada que não tivesse filhos era envergonhada pelas outras mulheres e costumava entregar uma serva ao marido a fim de produzir herdeiros. As crianças nascidas dos servos eram consideradas filhos da esposa.

Interessante, Abrão agia de acordo com o costume da época, mas sua atitude demonstra falta de fé no cumprimento da promessa de Deus. Destaque-se que Sarai também teve dificuldade em crer na promessa de Deus que era direta e especificamente para ela e Abrão.

A falta de fé causa uma série de problemas, o que, invariavelmente, ocorre quando alguém tenta passar à frente de Deus, com a intenção de fazer a promessa do altíssimo se cumprir através de esforços próprios, não alinhados com direções específicas.

O tempo foi a maior prova para testar a disposição deles em permitir que Deus trabalhasse em suas vidas. Algumas vezes nós também precisamos apenas esperar.

Quando pedimos qualquer coisa a Deus e precisamos aguardar, somos tentados a tornar os problemas em nossas próprias e interferir nos planos de Deus.

Lembre-se: a inteligência humana muitas vezes sugere um roteiro que parece correto aos nossos próprios olhos, mas o desfecho é a morte.

Em Gênesis 17:1 Deus disse a Abrão: **“eu sou o Deus todo-poderoso; anda na minha presença e sê perfeito.”** Esta mensagem é atualíssima. Precisamos obedecer o Senhor em todos os aspectos, pois Ele é Deus e isto é razão suficiente. A voz eterna nos ordena que andemos na sua presença e sejamos perfeitos. Nossa submissão tem que ser completa, nossa obediência absoluta, nossa fé inabalavelmente firme naquele que promete.

Deus repete seu pacto com Abrão, conforme Gênesis 17: 2-8. Deus focaliza o pacto e prepara sua execução. Ele revela a Abrão várias partes específicas deste pacto: 1) Deus daria a Abrão muitos descendentes; 2) muitas nações descenderiam dele; 3) Deus manteria seu pacto com os descendentes de Abrão; e 4) daria aos descendentes de Abrão a terra de Canaã.

Deus também muda o nome de Abrão para Abraão (pai de numerosa

nação), pouco antes da concepção do filho prometido. O contrato está estabelecido.

Abraão deveria obedecer a Deus e circuncidar todos os machos em sua casa. A parte de Deus seria dar a Abraão herdeiros, propriedades, poder e riqueza. A maior partes dos contratos costumam ser um pouco mais negociados: damos algo e recebemos em troca algo de igual valor; mas quando nos tornamos parte do pacto familiar de Deus, as bênçãos que recebemos sobrepujam a nossa parte.

Qual a razão da circuncisão? Era um sinal de obediência a Deus em todos os aspectos. Era um sinal de pertencer ao povo com quem Deus fizera um pacto. A circuncisão, acima de tudo, separava o povo de Deus de seus vizinhos pagãos. Nos dias de Abraão isto era essencial para desenvolver a pura adoração ao verdadeiro Deus.

Outro aspecto importante nesta lição está centrado em Gênesis 17: 17-27. Como Abraão pôde duvidar de Deus? Abraão o homem considerado justo devido a sua fé, teve problemas para acreditar na promessa de Deus. Contudo, apesar das suas dúvidas, Abraão obedeceu aos mandamentos de Deus. Mesmo as pessoas de grande fé podem passar por momentos de dúvida. Quando Deus parece querer o impossível e você começa a duvidar de sua liderança, é melhor agir como Abraão. Pense no compromisso de Deus em cumprir suas promessas em sua vida, e então continue a obedecer.

Em Gênesis 18 verificamos a presença de três anjos a Abraão. Ele estava ansioso para demonstrar hospitalidade a estes três visitantes.

Naqueles dias a reputação de uma pessoa estava diretamente relacionada com sua hospitalidade – ato de partilhar casa e comida. Até mesmo os estranhos deviam ser tratados como convidados de honra.

Aqui a figura central é o filho de Deus. Ele gosta de visitar os lares humanos. Foi sempre o seu desejo visitar o lar e o coração dos que o amam (veja Prov. 8:31). Abraão estava ciente de que o alto, o sublime, que habita a eternidade, tinha vindo estar com ele. Ele reconheceu o seu amigo divino quando disse: **“Senhor meu”**. Ele prestou-lhe um serviço pessoal. O Senhor achou satisfação e descanso no amor deles, mas lembremos que ele ainda está à porta e bate.

Contemos com a fidelidade de Deus; ele não pode falhar para com os que nele confiam.

Finalizando nossa lição atentemos para a destruição de Sodoma e Gomorra. Abraão intercedeu por Sodoma. Deus é justo e reto. Ele concedeu aos homens de Sodoma um teste justo. Ele não estava ignorando as práticas malignas dos habitantes da cidade, mas em sua justiça e paciência Deus ofereceu ao povo de Sodoma uma última chance de arrependimento. Ele ainda esta à esperam, dando às pessoas oportunidade de se voltarem para Ele. (2Pe 3:9).